

Curso:	Curso de Pós-graduação em Estomaterapia									
Unidade curricular (UC)	Controlo de sinais e sintomas na pessoa com ostomia									
Ano letivo	2020/2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Professora Cristina Freitas de Carvalho Sousa Pinto									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades dos clientes, em termos de gestão dos sinais e sintomas na pessoa com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação).</li> <li>- Relacionar os sinais e sintomas identificados com os processos corporais e psicológicos que são foco de atenção de enfermagem face à pessoa com ostomia.</li> <li>- Identificar os dados de avaliação dos processos corporais e psicológicos na pessoa com ostomia.</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos compromissos dos processos corporais e psicológicos na pessoa com ostomia.</li> <li>- Identificar as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras do controlo dos sinais e sintomas de compromissos dos processos corporais e psicológicos na pessoa com ostomia;</li> <li>- Desenvolver competências clínicas dos estudantes nos contextos de exercício profissional avançado em estomaterapia.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	10	5	30	5				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos corporais e psicológicos que se constituem como sinais e sintomas de compromissos associados às ostomias, nomeadamente no âmbito: cardiorespiratório, gastrointestinal, urinário, tegumentar, do autoconceito, cognição e emoção.</p> <p>Estratégias de avaliação inicial da pessoa com ostomia, bem como a sua evolução durante o internamento: dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam identificar compromisso nos processos corporais decorrentes da presença de uma ostomia, monitorizar os progressos ou adequação das respostas aos problemas identificados.</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem no âmbito de compromissos nos processos dos sistemas: cardiorespiratório, gastrointestinal, urinário, tegumentar, que traduzam a conceção de um plano de intervenção que vise o controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce e a prevenção de complicações.</p> <p>Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações associadas ao estoma e pele peri-estoma e ao controlo de compromissos decorrentes da existência de uma ostomia, nomeadamente: a marcação do estoma; as intervenções de enfermagem que visam a gestão da ostomia; e a referenciar do doente para outros profissionais.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo / participativo com recurso frequente à discussão de conteúdos; As aulas de prática laboratorial decorrerão em diferentes contextos da prática clínica.									
Língua de ensino	Português									

<b>Avaliação</b>  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da UC é organizada em duas componentes: - Trabalho individual com discussão (40%) - Atividade regular (60%)
<b>Bibliografia principal</b>	<p>Bass, E. M., Del Pino, A., Tan, A., Pearl, R. K., Orsay, C. P., &amp; Abcarian, H. (1997). Does preoperative stoma marking and education by the enterostomal therapist affect outcome? <i>Diseases of the Colon and Rectum</i>, 40(4), 440–442.</p> <p>Beaver, K., Latif, S., Williamson, S., Procter, D., Sheridan, J., Heath, J., Susnerwala, S., &amp; Luker, K. (2010). An exploratory study of the follow-up care needs of patients treated for colorectal cancer. <i>Journal of Clinical Nursing</i>, 19(23–24), 3291–3300. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2010.03407.x">https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2010.03407.x</a></p> <p>Brown, H., &amp; Randle, J. (2005). Living with a stoma: A review of the literature. <i>Journal of Clinical Nursing</i>, 14(1), 74–81. Scopus. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2004.00945.x">https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2004.00945.x</a></p> <p>Carpenito-Moyet, L.J. (2009). <i>Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica</i> (11ª Ed.). Porto Alegre. Artmed. ISBN: 9788536313245</p> <p>Dochterman, J. M.; Bulechek, G.M. (2010). <i>Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)</i> (5ª Ed.). Elsevier Editora. ISBN: 9788535234428</p> <p>Guyton, A. C., &amp; Hall, J. E. (2006). <i>Tratado de Fisiologia Médica</i> (11 ed.). Rio de Janeiro. Elsevier. ISBN:9788535216417</p> <p>Guyton, A. C., &amp; Hall, J. E. (2016). <i>Guyton and Hall Textbook of Medical Physiology</i> (13 ed.). Philadelphia. Elsevier.</p> <p>Jameson, J.L., Loscalzo, J., Longo, D., Kasper, D., Hauser, S., Fauci, A. <i>Harrison's Principles of Internal Medicine 19th Edition and Harrison's Manual of Medicine (19th Edition Val Pak)</i>. McGraw-Hill Education. ISBN: 9781260128857</p> <p>Internacional Council of Nurses. (2019). <i>International Classification for Nursing Practice</i>. Acedido em de <a href="http://www.icn.ch/ICNP-Browser-NEW.html">http://www.icn.ch/ICNP-Browser-NEW.html</a></p> <p>International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems (10th Revision). Acedido em <a href="https://icd.who.int/browse10/2016/en">CTPS://icd.who.int/browse10/2016/en</a></p> <p>Kasper, D. L., Hauser, S. L., Jameson, J. L., Fauci, A. S., Longo, D. L., &amp; Loscalzo, J. (2013). <i>Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes - (18 ed)</i>. Porto Alegre. AMGH. ISBN: 9788580551204 (vol.1). ISBN: 9788580551211 (vol. 2)</p> <p>Ministério da Saúde. (2018). <i>Retrato da Saúde 2018</i>, Portugal. Lisboa</p> <p>Moorhead, S., Johnson, M &amp; Maas, M. (2008). <i>Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)</i> (3ª Ed.). Porto Alegre. Elsevier Editora. ISBN 859788536313238</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
<b>Período de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Locais de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Organização das atividades</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	